



Perfil

Balanceado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

Junho foi marcado por um ambiente de maior volatilidade nos mercados globais, refletindo as oscilações nas negociações de paz no Oriente Médio e seus impactos sobre os preços de commodities, especialmente o petróleo. Apesar da redução das tensões ao final do período, os investidores permaneceram atentos aos riscos inflacionários e à evolução da atividade econômica nos Estados Unidos. Nesse contexto, o Federal Reserve manteve uma postura cautelosa, reforçando a percepção de que o processo de flexibilização monetária seguirá dependente da evolução dos indicadores econômicos. Ao mesmo tempo, o forte interesse dos investidores por empresas ligadas à tecnologia e à inteligência artificial continuou impulsionando os mercados acionários americanos, reduzindo a atratividade aos mercados dos países emergentes, como o Brasil.

No Brasil, o Banco Central promoveu novo ajuste na taxa Selic, reduzindo-a em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano. Embora o ciclo de flexibilização monetária tenha sido mantido, a autoridade monetária adotou um tom mais cauteloso ao destacar riscos para o processo de desinflação e a persistência das expectativas de inflação acima da meta. Diante desse cenário, o mercado passou a questionar a intensidade dos próximos cortes de juros, enquanto as discussões em torno da trajetória fiscal continuaram ocupando papel central na formação de preços dos ativos domésticos. Como consequência, observou-se uma elevação dos prêmios de risco, especialmente nos títulos de prazos mais longos, refletindo a maior demanda dos investidores por proteção e remuneração adicional.

O Ibovespa recuou cerca de 1% no período, após queda intensa no mês anterior, ainda refletindo a acomodação dos preços diante do redirecionamento do fluxo global para empresas de tecnologia e inteligência artificial. O dólar seguiu em valorização frente ao real, acumulando o segundo mês consecutivo de alta. Apesar disso, o fluxo estrangeiro permanece positivo no ano, com entrada superior a R\$ 33 bilhões. O curto prazo segue desafiador para os ativos domésticos, mas a combinação de preços descontados e prêmios elevados cria um ambiente favorável à construção de resultados consistentes no médio e longo prazo.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

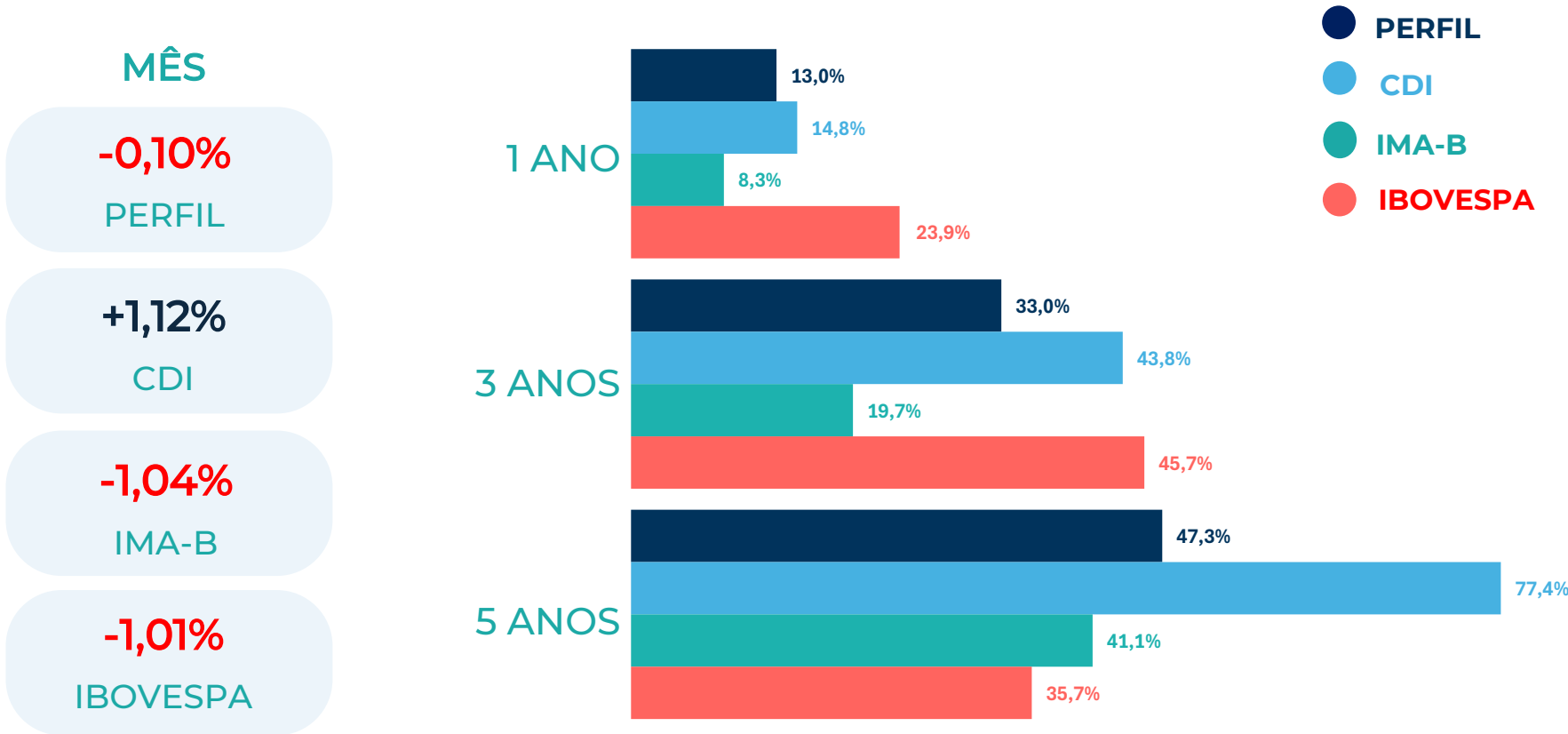
Em junho, o Perfil Balanceado apresentou rentabilidade de **-0,10%**, acumulando **+12,95%** nos últimos 12 meses. Em um mês marcado por elevada volatilidade nos mercados, o resultado foi impactado principalmente pelas posições em renda fixa atreladas à inflação, especialmente as de prazos mais longos, que sofreram com a abertura das taxas de juros reais. A diversificação da carteira ajudou a mitigar esses efeitos, com contribuições positivas da renda variável global e da renda fixa pós-fixada, que compensaram parcialmente o desempenho negativo da bolsa brasileira e dos títulos indexados à inflação.

Ao longo do mês, aproveitamos o movimento de elevação das taxas de juros para aumentar a exposição a ativos de renda fixa indexados à inflação, especialmente nos vértices mais longos. Essa decisão reflete a avaliação de que as taxas de juros reais permanecem em patamares historicamente elevados, oferecendo oportunidades atrativas para investidores com horizonte de longo prazo.

Para julho, manteremos uma alocação adicional em títulos longos indexados à inflação, que apresentam prêmios em patamar elevado e podem se beneficiar de um eventual movimento de queda dos juros. Essa posição reflete a atratividade dos níveis atuais de taxa real, especialmente para horizontes mais longos. O objetivo é manter o portfólio equilibrado, ao mesmo tempo em que buscamos capturar oportunidades táticas que contribuam de forma consistente para os resultados do perfil..

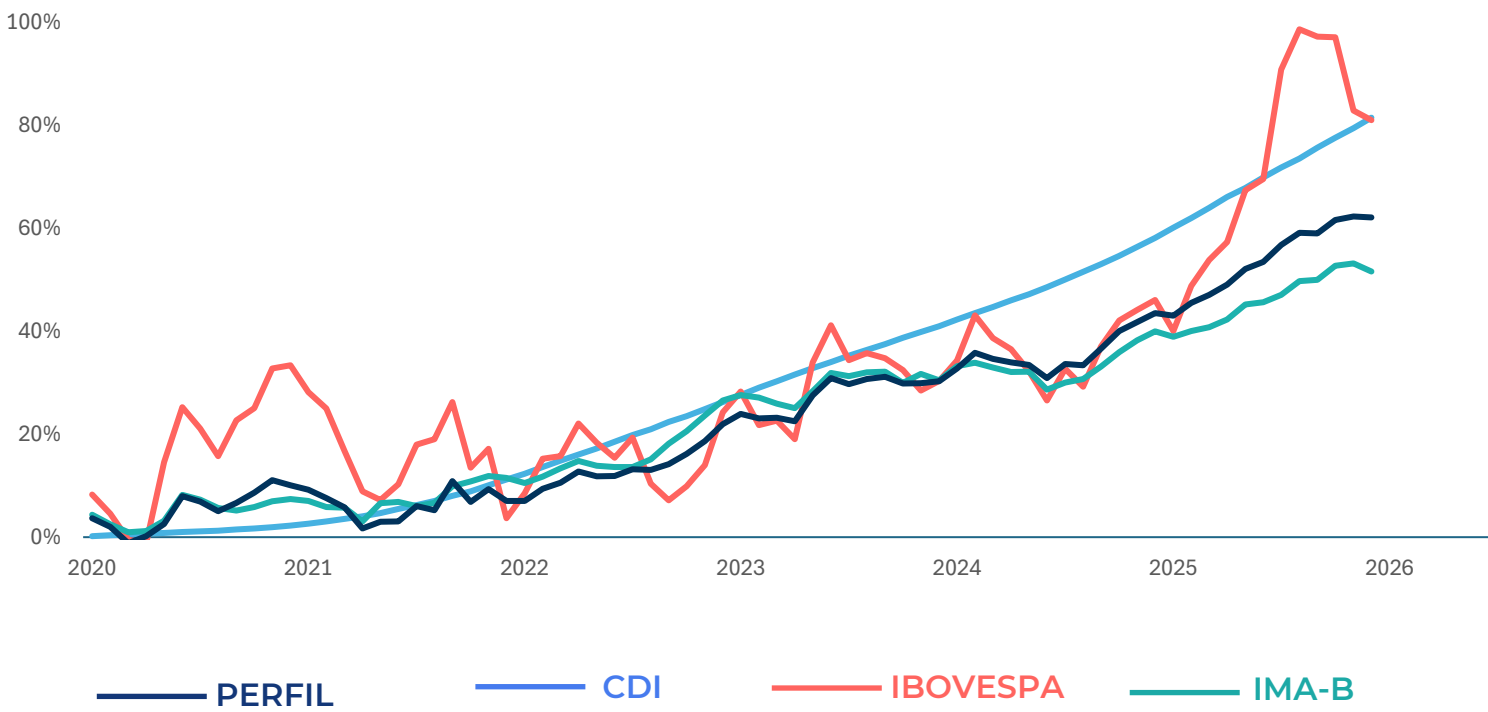
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



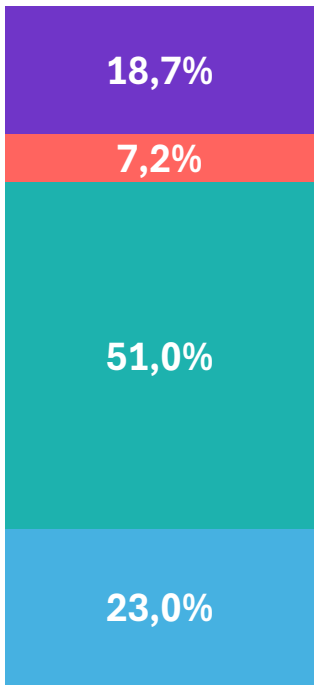
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



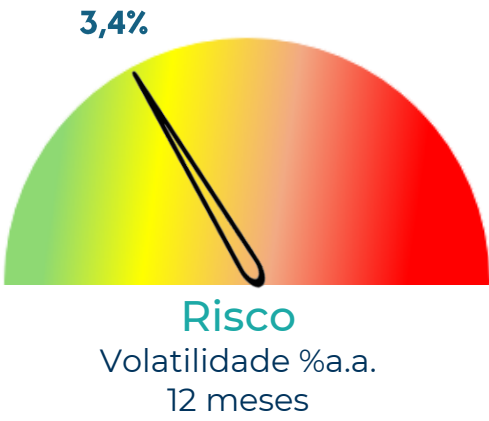
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



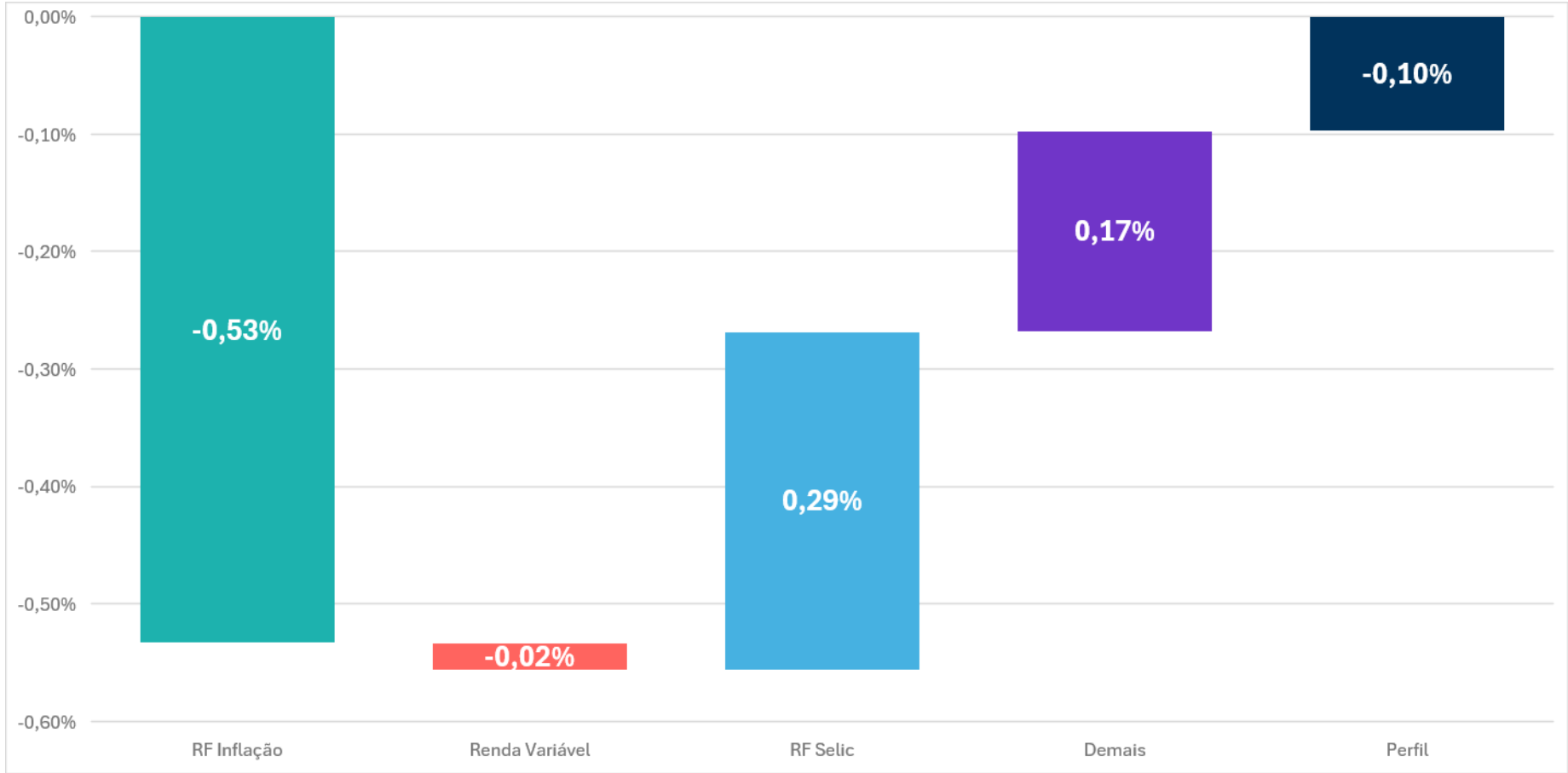
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic

Patrimônio:
R\$ 149,6 milhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

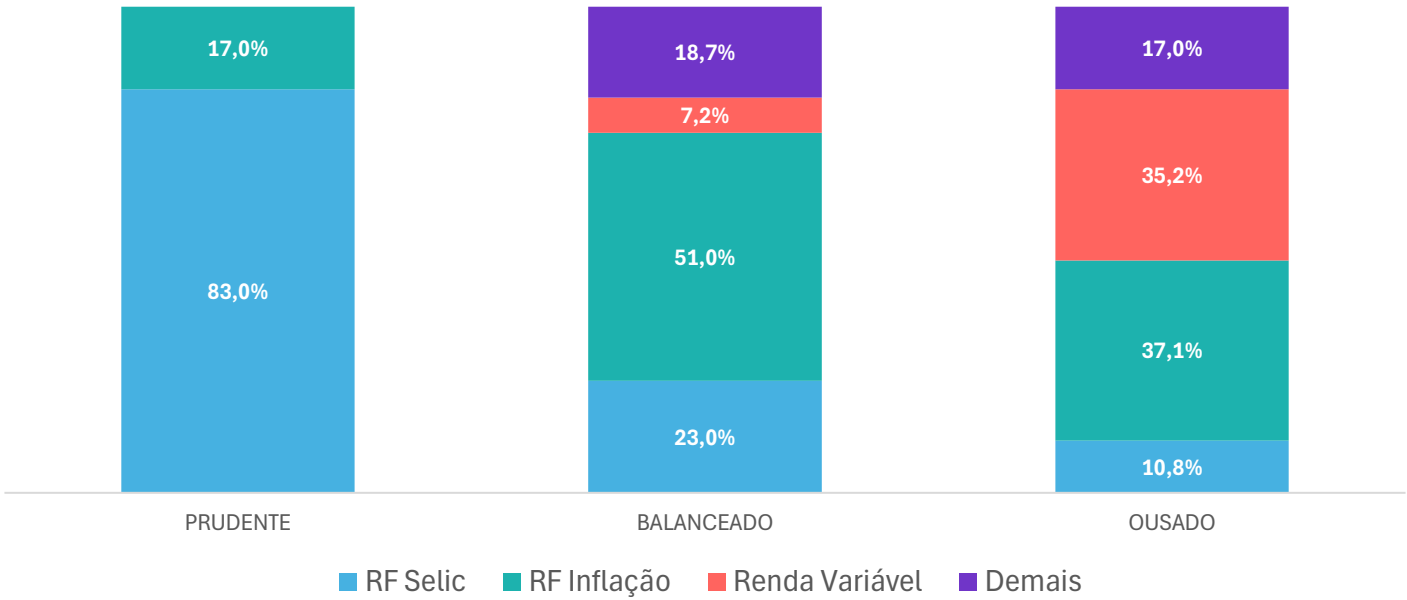
BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE		
				MÊS	ANO	12 MESES
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	25,23%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-2,26%	2,10%	5,15%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	24,85%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-0,14%	5,75%	11,18%
RF Selic	Liquidez	20,33%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,12%	6,87%	14,80%
Renda Variável	RV Ibovespa +	7,20%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	-0,59%	7,34%	26,53%
Demais	RV Global	7,46%	ETFs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	1,89%	3,15%	16,28%
Demais	RF Pré Fixada	6,27%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	0,60%	5,09%	11,81%
Demais	Multimercado Macro	3,23%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	0,72%	3,63%	9,62%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	2,70%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,23%	7,61%	15,88%
Demais	Fundos Imobiliários	1,77%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-1,45%	1,94%	11,92%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	0,96%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	0,32%	6,41%	13,53%

Acesse Aqui
[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em
[Desempenho | Portal Previ](#)

ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

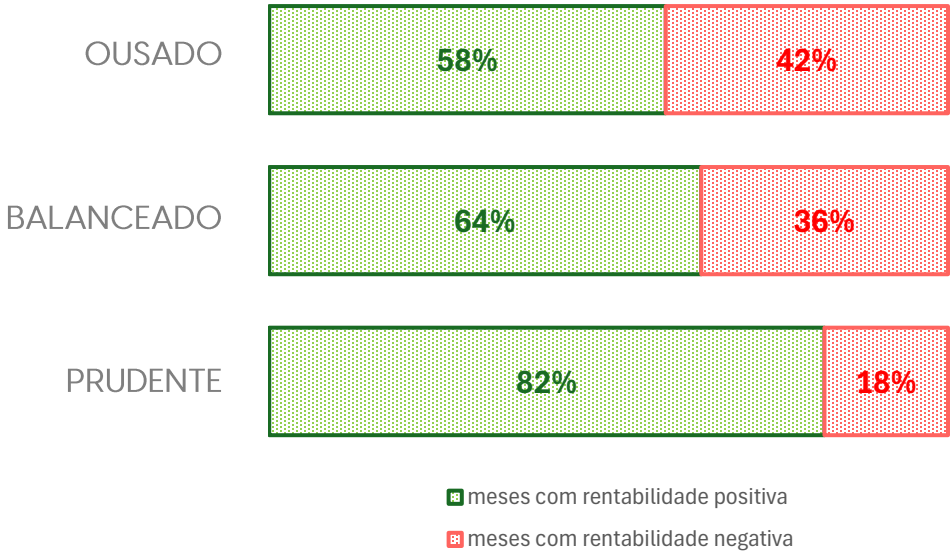


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
PRUDENTE	1,00%	6,86%	14,45%	26,71%	39,16%
BALANCEADO	-0,10%	5,62%	12,95%	24,42%	32,96%
OUSADO	-0,39%	5,90%	16,29%	29,26%	37,49%